

O QUE PRECISA SER PURIFICADO NO CÉU?

(Pr. Arilton Oliveira)

A obra de Cristo foi prefigurada em todo o sistema do santuário terrestre. Tudo que acontecia lá apontava de alguma maneira para o ministério de Cristo. A ovelha morria, apontava para o Calvário, a morte de Cristo. O sacerdote que recebia o pecador, para que ele obtivesse o perdão, representava o sacerdócio de Cristo, que nos recebe como advogado. O sumo-sacerdote, que uma vez por ano, no 10º dia do 7º mês, fazia juízo, representava o ministério de Cristo sumo-sacerdotal. Cristo sempre foi sumo-sacerdote? Sim. Cristo é sumo-sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. Mas Cristo também exerce as funções sacerdotais. Por quê? Porque no ano 31, quando Jesus é assunto ao Céu, Ele vai para inaugurar o santuário celestial, e em seguida, começa uma obra de mediação. A obra de mediação não era feita pelo sumo-sacerdote, era feita pelo sacerdote. Ainda que o título de Ele seja de sumo-sacerdote, mas Cristo também é chamado de sacerdote. Então Cristo, do ano 31 até 1844 d.C., atua como sacerdote. Cristo não atua como sumo-sacerdote porque o sumo-sacerdote só atuava no dia do Juízo. Isto quer dizer que haveria em algum momento que Jesus teria que cumprir o papel sumo-sacerdotal e começar o Juízo. Vamos então para **Daniel 8:14**, que é a profecia que vai dar a data do início do Juízo. Até se passarem '2300 tardes e manhãs o santuário será purificado.' Esta purificação do santuário é uma alusão ao 'Yom Kipur', ao Dia da Expição do santuário terrestre, é o mesmo termo. Assim como

no 10º dia do 7º mês o sumo-sacerdote vinha para fazer juízo, depois que se passassem 2300 tardes e manhãs, Jesus tinha que começar o Juízo. Este período profético, de acordo com **Daniel 9:24-27**, começa em 457 a.C., o que nos estende até o ano de 1844 d.C. No dia 22 de Outubro, que é o equivalente ao 10º dia do 7º mês do calendário judaico, Jesus começa o Juízo. Ele atuava como sacerdote, e agora atua como sumo-sacerdote. Se Cristo agora é sumo-sacerdote porque ainda hoje ainda há mediação? É porque Cristo acumula agora as duas funções. Por quê? Porque lá no santuário, no 10º dia do 7º mês, quando o sumo-sacerdote entrava em cena, ele matava um carneiro para expiação pelo seu pecado, e depois matava um bode, para expiação do pecado do povo. Só que no 10º dia do 7º mês, enquanto ele estava fazendo toda a cerimônia de juízo, o que morria lá no pátio do santuário às 9 da manhã e às 3 da tarde? A oferta contínua, o cordeirinho. Isto ensina que mesmo no dia da Expiação, ainda havia mediação para o povo de Israel. Mesmo depois de 1844, Jesus atuando como sumo-sacerdote, Ele ainda é advogado, Ele ainda medeia por todos nós. Isto vai acontecer até que termine o Juízo. Quando terminava o juízo em Israel, o sumo-sacerdote saía, abençoava o povo, e havia uma grande festa que durava 7 dias. Festa esta chamada de Festa dos Tabernáculos. Quando Jesus terminar o Juízo no santuário celestial, Ele sai do santuário, diz no livro do Apocalipse que quando Ele sair do Santuário, o Santuário vai encher-se de fumaça, ninguém pode entrar no santuário enquanto não se cumpram as pragas. Cairão 7 pragas e Jesus volta à Terra para

anunciar a salvação para o Seu povo. Tudo prefigurado.

Por que é que o santuário celestial precisa passar por uma purificação?

Não tem pecado no santuário celestial, mas tem registro de pecado. O que é purificado no santuário é o registro de pecado do justo que tem que ser apagado. Quando você peca, os nossos atos vão para os livros de registro no Céu, e esses registros vão fazer parte do Juízo, quando o tribunal se assentar, os livros serão abertos. A cena do Juízo é uma cena em que o livro é aberto para que o caso seja estudado e o pecado perdoado. Este perdão do pecado que é conferido significa o apagar o registro do santuário que eu cometi e era contra o pecador. Você não tem pecado no Céu, você tem registro do pecado do justo que vai ser apagado. É isto que tem que ser purificado no Céu. O seu pecado não mancha o Céu, eles estão registrados. Se este registro não for resolvido você não pode ser declarado justo e salvo. É por isso que precisamos de um Advogado porque meu pecado está lá. Quando meu nome é julgado e Cristo é meu Advogado este registro é apagado. O apagar do registro é a purificação deste santuário celestial. Quando os profetas Ezequiel e Isaías(Is.14:12-14), falam a respeito de Lúcifer: Ez.28:14-17 'Como caíste, ó querubim da guarda?' Esta expressão 'querubim da guarda' é usada para os anjos cobridores da arca da Aliança. Lúcifer, no seu estado antes do pecado, era um anjo que estava no Santo dos Santos, na presença do Altíssimo. Isto quer dizer que o pecado se originou no Universo dentro do

santuário celestial, e onde o pecado tem que ser resolvido dentro do santuário.

Links:

<https://www.adventist.org/pt-br/em-que-os-adventistas-do-setimo-dia-acreditam/>

<https://consultoriadoutrinaria.blogspot.com/>

<http://consultadapalavra.blogspot.com/>

<https://jesusvoltara.com.br/>

<https://youtu.be/l8VyLqdq1U8?si=97RSkL5aIA12swSb>

https://youtu.be/d8zvyOi-2jI?si=bXql_Z_z1Hai_tID